

A beleza de forma sustentável: o uso de Cosméticos orgânicos

Beauty in a sustainable way: the use of organic cosmetics

Resumo

Introdução

A beleza de forma sustentável tem ganhado grande destaque nos últimos anos, devido ao aumento do interesse dos consumidores por produtos de origem natural, vegana e orgânica. Sendo o Brasil entre os 10 países de maior destaque no cenário mundial de orgânicos.

Objetivos

Definir o que são os cosméticos orgânicos, quais os principais e suas aplicações na dermatologia cosmética.

Materiais / Sujeitos e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que tem como métodos de inclusão o tempo de publicação dos períodos de 2010 a 2020. E critérios de exclusão artigos duplicados, artigos que não respondiam ao objetivo final.

Resultados

Os resultados apontaram que a maioria dos artigos é do ano de 2019 (16,65%) e o em minoria do ano de 2010 (3,33%). Em relação ao idioma a maioria é da língua portuguesa (76,69), seguidos da língua inglesa (19,98%) e da espanhola (3,33%).

Conclusões

O Brasil é grande e vasto em sua diversidade colaborando para este novo mercado de cosméticos orgânicos, os benefícios trazidos pelos produtos orgânicos é uma conscientização ambiental e também social, propiciando um mundo melhor para as gerações futuras.

Abstract

Beauty in a sustainable way has been very prominent in recent years due to increased consumer interest in products of natural, vegan or organic origin. Brazil stands out among the 10 countries on the world organic scene. Define what organic cosmetics are, which are the main ones and their applications in cosmetic dermatology. This is a bibliographic review. The inclusion criteria are the publication date, in the period between 2010 and 2020. The exclusion criteria are the duplicate articles and those that did not answer the final objective. The results showed that the majority of the articles were written in 2019 (16,65%) and the minority in 2010 (3,33%). Regarding the language, most are in Portuguese (76,69%) followed by the English (19,98%) and the Spanish (3,33%). Because of its size and diversity, Brazil is collaborating for this new organic cosmetics market. The organic products benefit for a greater environmental and social awareness and provide a better world for future generations.

Autora/Orientador

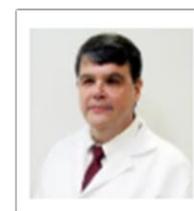


Zaila Caroline Saretta

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil



orcid.org/0000-0003-2912-6064



Byron José Figueiredo Brandão
Professor - Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Palavras-chave

Indústria de cosméticos, compostos orgânicos, empresa de cosméticos, sustentabilidade.

Keywords

Cosmetics industry, organic compounds, cosmetics company, sustainability.

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade dominada pela imagem e aparência, a beleza vem mudando conforme o passar dos anos¹. Surgindo então uma preocupação maior por parte da área responsável pela saúde e estética da pele, a dermatologia cosmética. O médico sendo o principal nicho dessa área deve ter responsabilidade não só ética, mas social e também ambiental².

Segundo a legislação em vigência no país a definição de cosméticos se constitui em: “são preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano, pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e membranas da cavidade oral”³. Além de esses produtos serem usados para limpar, embelezam ainda promove atratividade e podem modificar a aparência⁴.

A beleza de forma sustentável tem ganhado grande destaque nos últimos anos, devido ao aumento do interesse dos consumidores por produtos de origem natural, vegana e orgânica, desde os alimentos até a beleza. Os consumidores estão cada vez mais buscando ingredientes naturais não testados em animais, livre de conservantes e de origem orgânica, o que pressiona as empresas de cosméticos essa atualização⁵.

Uma das formas sustentáveis dos cosméticos são os produtos de origem orgânica, são assim considerados quando há na sua composição matéria prima vindo de forma orgânica, devendo seguir como referências as normas do IBD - Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento e da *Ecocert* do Brasil, que certificará o produto como orgânico aquele que em sua composição incluindo a água tenha 95% dos seus ingredientes certificados como orgânicos sobre o total de ingredientes vegetais¹.

O comércio e a produção destes produtos orgânicos é uma das partes do agronegócio em intenso crescimento, visto que no mundo mais de 120 países tem como prática a produção e exportação desses insumos. O Brasil está entre os 10 países de maior destaque no cenário mundial de orgânicos⁶. Pois tem como vantagem a Amazônia que tem uma das biodiversidades maiores do mundo não só de fauna, mas também de flora⁷.

As pessoas que aderem a este tipo de cultura e conscientização ambiental são chamadas de consumidores verdes. Devido a sua crescente preocupação com o meio ambiente⁸. Para que as indústrias de cosméticos sejam classificadas como sustentáveis, essas têm de investir em insumos naturais e se abster de substâncias derivadas a outros produtos como o petróleo, dentre outros⁹. Diante dessas informações o objetivo deste artigo é definir o que são os cosméticos orgânicos, quais os principais e suas aplicações na dermatologia cosmética.

MATERIAIS, SUJEITOS E MÉTODOS

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica que consiste em uma elaboração de diversos tópicos para que o leitor tenha uma ampla compreensão sobre determinado assunto¹⁰. A revisão bibliográfica surgiu para que as informações possam ser repassadas ao leitor de forma concisa abordando o tema de vários cenários, reunindo todas as informações pertinentes¹¹.

A busca de artigos foi realizada em Outubro de 2020, para inclusão deste estudo foram usados como critérios serem da língua inglesa, portuguesa ou espanhola, além disso, tem-se como inclusão o tempo de publicação dos períodos de 2010 a 2020. Os critérios de exclusão deste estudo foram artigos duplicados, artigos que não respondiam ao objetivo final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que a maioria dos artigos são do ano de 2019 (16,65%) e o em minoria do ano de 2010 (3,33%), podendo assim concluir a atualidade do conteúdo e que o assunto é dito novo e promissor. Em relação ao idioma a maioria é da língua portuguesa (76,69), seguidos da língua inglesa (19,98%) e da espanhola (3,33%). O cosmético é bastante popular e antigo, a arte de se embelezar vem desde o Egito antigo, em definição de acordo com a resolução de nº 211, de 14 de julho de 2005, a definição para a palavra cosméticos no Brasil:

Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, são preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano, pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e membranas mucosas da cavidade oral, com o objetivo exclusivo ou principal de limpá-los, perfumá-los, alterar sua aparência e ou corrigir odores corporais e ou protegê-los ou mantê-los em bom estado¹².

Anos atrás a tendência era substituir os cosméticos naturais pelos químicos para que assim se conseguisse fabricar produtos em grande escala, hoje o que se vê é um mercado cada vez mais consciente e preocupado com o meio ambiente, por isso há uma inversão de valores, onde o natural é visto como um produto melhor comparado ao químico e para isso foi criado o termo consumidor verde e compra verde¹³.

O consumidor verde é aquele que tem a consciência com o meio ambiente e isso vem aumentando nas últimas décadas, esse aumento tem sido impulsionado por diversos fatores tais como aumento das pressões de grupos ativistas, legislações que estão cada vez mais rigorosas e ainda os impactos gerados pelas indústrias na opinião da saúde pública¹². Em virtude disso vários setores têm crescido cada vez mais, inclusive o setor de cosméticos, que se atualizaram e estão em larga expansão de produtos orgânicos e naturais¹⁴.

As indústrias tem se diversificado em todos os seus componentes desde a produção à gestão do marketing para atender aos consumidores verdes. Essa característica de compra verde foi visto por Matié e Puh de 2016, que está relacionada ao gênero, sendo as mulheres mais ecologicamente responsáveis e também foi visto que aqueles consumidores que já tiveram experiências com alimentos orgânicos e sabem dos seus benefícios são mais propensos a comprar mais cosméticos orgânicos^{15,16}.

Para que o cosmético orgânico chegue até o consumidor de maneira eficaz e eficiente ele deve ser capaz de substituir com qualidade equivalente ou superior os produtos cosméticos sintéticos¹⁷. Para ser considerado um produto orgânico ele deve ter em sua composição 95% dos produtos com certificação orgânica, podendo ser de origem vegetal e animal desde que haja comprovação que não houve dor ou sofrimento ao animal¹⁸. Em se tratando de produtos de origem vegetal devem-se possuir certificações desde o plantio da matéria prima sem uso de agrotóxicos até a

colheita¹⁹. Há uma diferença entre produtos naturais, orgânicos e veganos que pode ser observada na figura 01 a seguir:

Figura 1 - Diferença entre produtos naturais, orgânicos e veganos.



Fonte: Fundação Espaço Eco²⁰

A em torno de 12 mil ingredientes que são utilizados para a produção de cosméticos e dentre as opções naturais o que mais se destacam são os diferentes tipos de plantas medicinais e seus extratos, corantes naturais, além de frutas, óleo vegetais óleos essenciais e as resinas. Há ainda na formulação de cosméticos naturais o uso de frutas principalmente da flora tropical²¹.

Para que haja um sistema de produção de cosméticos orgânicos, usando esses ingredientes o sistema deve adotar medidas específicas para uma otimização de recursos naturais, tendo como objetivo principal a sustentabilidade econômica, maximização de serviços sociais, a empresa ainda deve ter mínima dependência de energia não renovável, além de uma sustentabilidade econômica e ecológica. Uma das maiores dificuldades encontradas para o setor de cosméticos orgânicos é encontrar propriedades na natureza semelhante ao sintético e por isso é um mercado de grande expansão também na área de pesquisas²².

Mas o que vemos são importantes benefícios trazidos pelos produtos naturais a cosmetologia brasileira, a matéria prima de origem vegetal é rica em vários compostos

que auxiliam e ajuda na estética da pele, um dos compostos de destaque são os flavonóides, que são ativos com ação antioxidante, esses compostos são encontrados em abundância em frutas, vegetais superiores e em alimentos. Outra grande matéria prima encontrada no reino vegetal são os polifenóis que são mais eficazes que a Vitamina E e a vitamina C e é encontrado nas uvas². Outra forma de extrato das matérias primas para a formulação de cosméticos orgânicos são os óleos naturais, a origem dos óleos cosméticos naturais, como o extrato de mel, corantes, óleos essenciais, é na China, Índia e no Oriente Médio essas misturas eram usadas não só nos cosméticos, mas nas práticas religiosas e na medicina¹².

Há vários outros produtos cosméticos orgânicos tais como géis pro cabelo, fragrâncias de perfumes, maquiagens, produtos de higiene pessoal, como cremes, sabonetes, xampus, dentre outros²³. Um dos produtos mais usados na indústria orgânica é o coco e suas formas, além de ser uma das frutas populares ele são cultivadas em cerca de 90 países e seu aproveitamento é de 100%, em diversas áreas não só nos cosméticos. O extrato do óleo de coco é bastante utilizado em sabonetes, formulações para o clareamento da pele, hidratantes, protetores solares e cremes antiidades. Seus componentes químicos têm potencial antioxidante, antimicrobiano e anti-séptico²⁴.

Além de produtos para o embelezamento sabe-se que algumas plantas têm grande poder de fotoproteção, abrindo mais um leque de opções de matéria prima para a indústria de cosméticos. Como exemplos têm as plantas *Momordica charantia* *Le Boerhavia diffusa* L que irão auxiliar na prevenção do foto envelhecimento²⁵. Outra utilização conhecida é o uso do Bambu *guadua angustifolia* Kunt a folha desse bambu tem propriedades antioxidantes, fotoprotetora, esse bambu é típico da Colômbia, havendo varias formas de utilização do mesmo e agora o que seria descartado serve como fonte de proteção dos raios UV²⁶.

Outra substância natural capaz de absorver os raios UV é a curcumina, geralmente os filtros naturais possuem semelhança aos químicos, porém os orgânicos têm como benefício menor taxa de causar alergia, menos irritante, além de poder antioxidante. A curcumina é um composto derivado do açafrão e tem sido bastante

utilizada na formulação de protetores solares²⁷. Outra fonte importante para a indústria de cosméticos é a *Matricaria Chamomilla* que é rica em compostos que são antiinflamatórios antinociceptivos e ainda são protetores naturais da radiação ultravioleta-B²⁸.

Além disso, dessas plantas podemos ver como exemplos de matéria prima orgânica o extrato de Aloe vera, bastante conhecido e usado para hidratar a pele, extrato de Roma para o cabelo, óleo de argan e manteiga de cupuaçu para a proteção capilar¹⁷. Outra utilidade dos compostos vegetais e animais é a produção de batons de origem orgânica, feitos com cera de abelha, óleo de coco, hibisco, manteiga de cacau e óleo essencial para o aroma. Além de o produto final ser para a estética tem cunho devido a sua matéria prima de antioxidantes²⁹.

Em contrapartida temos a extração de recursos naturais, para obtenção de matéria prima necessária para os cosméticos orgânicos, devendo então ter a consciência do plantio de novas árvores, plantas, novos recursos naturais englobando assim o termo sustentabilidade. Ou seja, a capacidade de satisfazer as necessidades da indústria dos cosméticos orgânicos sem comprometer as gerações futuras e suas necessidades⁷.

Para que as empresas fiquem atualizadas no mercado de trabalho, elas têm que cada vez mais ser sustentáveis devido à preocupação que o consumidor final está tendo sobre o meio ambiente. Para que haja menor impacto sobre o meio ambiente deve-se ater pela utilização eficiente dos insumos naturais e ainda deve-se ter o mínimo de resíduos gerados no pós-consumo¹². Pois o atual mercado é marcado pela globalização e a competitividade das empresas tem crescido o que é visto como um benefício para o consumidor, pois ele se vê em um cenário de melhor escolha para a compra devido a várias opções³⁰.

O pós-consumo, ou seja, o resíduo criado deve entrar novamente na cadeia produtiva voltando a gerar valor. Ou seja, as empresas devem se preocupar também com as embalagens criadas para os produtos³¹. Essa embalagem deve ser feita de materiais recicláveis tais como vidro, papel ou alumínio e ainda essa embalagem permite a recriação de produtos não devendo gerar muito resíduo¹⁷. Por fim, o que

vemos é um mercado em expansão com grandes desafios devido às questões de sustentabilidade, além do valor agregado ao produto que pode ser mais caro devido aos seus mecanismos de plantio colheita e produção até finalização e venda, mas também com muito encorajamento e engajamento devido ao aumento da procura devendo-se então aumentar a oferta⁹.

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil é grande e vasto em sua diversidade colaborando para este novo mercado de cosméticos orgânicos e produtos naturais, para um produto em expansão deve-se ter uma referência de ensino e manuseio. Este profissional é o médico dermatologista, pois devido sua preparação acadêmica e profissional quanto à prática da dermatologia cosmetologia.

Visto essas informações, podemos relatar os benefícios trazidos pela compra de produtos orgânicos e também a venda e utilização por parte dos profissionais afim de os dois lados terem uma conscientização ambiental e também social, propiciando um mundo melhor para as gerações futuras não deixando a beleza de lado e sim propiciando uma beleza sustentável que pode conviver com o mundo e seu meio ambiente.

REFERÊNCIAS

1. Tozzo M, Bertocello L, Bender S. Biocosmético ou cosmético orgânico: Revisão de Literatura. [Internet]. Rev. Thêma et Scientia. 2012;2(1):1-9. Disponível em: <http://www.themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/62/65>
2. Henrique AS, Lopes GC. A biodiversidade e a indústria de cosméticos: o uso dos flavonóides contra o envelhecimento cutâneo. [Internet]. Rev. Uningá. 2017;29(2):58-63. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1956>
3. Barbosa NP, Conceição EC. Aproveitamento de Resíduos Industriais de Alimentos com Potencial aplicação em Cosméticos Naturais. [Internet]. Revista Processos Químicos. 2016;9(1):127-131. Disponível em: <https://doi.org/10.19142/rpq.v10i20.357>
4. Nakagami IA, Pinto LP. Beleza sustentável: ativos naturais na formulação de cosméticos orgânicos. [Internet]. Research, Society and Development. 2020;9(2):1-15. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2064>
5. Flor J, Mazin MR, Ferreira LA. Cosméticos Naturais, Orgânicos e Veganos. [Internet]. 30/Cosmetics & Toiletries. 2019;31(1):1-7. Disponível em: https://www.cosmeticsonline.com.br/ct/painel/class/artigos/uploads/f1fdc-CT313_32-38.pdf
6. Luizzi D, Ferreira JD, Schneider MB. O comércio internacional de produtos orgânicos: atuação do Brasil e de países atuantes no setor. [Internet]. Caderno de Adminis. 2016;24(2):1-17. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/32725/18157>
7. Lytio ES, Ferreira GG, Zuqui SN, Silva AG. Recursos vegetais em biocosméticos: conceito inovador de beleza, saúde e sustentabilidade. [Internet]. Natureza on line 2011;9(1):47-51. Disponível em: http://www.naturezaonline.com.br/natureza/conteudo/pdf/10_LyrioESetal_4751.pdf
8. Tamashiro HRS, Silveira JAG, Mantovani DMN, Campanário CRAA. Aspectos determinantes do consumo de produtos cosméticos verdes. [Internet]. Rev. De Admins e Inovação. 2014;11(1):238-262. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79907>.
9. Furtado BA, Sampaio DO. Cosméticos sustentáveis: quais fatores influenciam o consumo destes produtos? [Internet]. Internatiol Journal of Bussines & Marketing. 2020;5(1):36-54. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/MIP-v1n1-2020-47103>

- 10.** Botello LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. [Internet]. *Gestão e Sociedade*. 2011;5(1):121-136. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- 11.** Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. [Internet]. *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
- 12.** Zucco A, Sousa FS, Romeiro MC. Cosméticos naturais: uma opção de inovação sustentável nas empresas. [Internet]. *Braz. J. of Bus.* 2020;2(3):2686. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJB/article/view/15409/12679>
- 13.** Amberg Nora. Investigating consumer behaviour whit natural cosmetics. [Internet]. *Journal of Retailing and Consumer Services*. 2019;1(1):33-39. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/338233514>
- 14.** Grohmann MZ, Battistella LF, Velter NA, Cassola F. Comportamento ecologicamente consciente do consumidor: Adaptação da escala ECCB para o contexto brasileiro. [Internet]. *Rev. Gest. Social e Ambiental*. 2012;6(1):102-116. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/276185759>
- 15.** Matié M, Puh B. COnsumer's purchase intentions towards natural cosmetics. [Internet]. *Ekonomski Vjesnik/ Ecoviews*. 2016; 29(1): 53-64. Disponível em: <https://hrcak.srce.hr/ojs/index.php/ekonomski-vjesnik/article/view/3689>
- 16.** Ghazali E, Soon PC, Mutum DS, Mgyuen. Health and cosmetic; Investigating consumers' values for buying organic personal care products. [Internet]. *Journal of Retailing and Consumer Services*. 2017;30(1):154–163. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jretconser.2017.08.002>
- 17.** Santos BF, Côrrea MA, Chorilli M. Sustainability, natural and organic cosmetics: consumer, products, efficacy, toxicological and regulatory considerations. [Internet]. *Brazilian Jpurnal of Pharmaceutical Sciences*. 2015;51(1):17-24. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1984-82502015000100002>
- 18.** Romero V, Khury E, Atello LM, Foglio MA, Leonardi GR. Diferenças entre cosméticos orgânicos e naturais: literatura esclarecedora para prescritores. [Internet]. *Surg Cosmet Dermatol*. Rio de Janeiro. 2018;10(3):188-93. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/scd1984-8773.20181031087>
- 19.** Higuchi CT, Dias LCV, Tengan RH. Regulamentação de cosméticos orgânicos no Brasil: Apelo sustentável a pele. [Internet]. *Rev. Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade*. 2011;7(1):82-83. Disponível em: http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/08/1_RESENHAS_vol7n1.pdf

20. Caires T, Sato A. Qual a diferença entre cosméticos orgânicos, veganos e naturais? [Internet]. Espaço Eco. Disponível em: <https://www.espacoeco.org.br/qual-e-a-diferenca-entre-cosmeticos-organicos-veganos-e-naturais/>
21. Miguel LM. Tendências do uso de produtos naturais nas indústrias de cosméticos da França. [Internet]. Rev. Geograf. De America Central. 2011;2(1):1-15. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451744820171>
22. Moraes DC, Paula D. Processamento do óleo de girassol como estratégia para a produção de cosméticos orgânicos. [Internet]. Eclética Química. 2013;38(1):187-201. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=42955126009>
23. Liobkikene G, Bernatoniene J. Why determinant of Green purchase cannot be treated equally? The case of green cosmetics: Literature review. [Internet]. Journal of Cleaner Production. 2017;162:109-120. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/276185759>
24. Sampaio I, Ferreira S, Juiz P. Estudo Prospectivo Relativo ao Uso do Fruto COCO mo matéria-prima para Fabricação de Cosméticos. [Internet]. Cadernos de Prospecção. 2019;12(2):314-326. Disponível em <https://portalseer.ufba.br/index.php/nit/article/view/27238/17046>
25. Sousa RG, Lima ADS, Lima EN. Incremento da atividade fotoprotetora e antioxidante de cosméticos contendo extratos vegetais da caatinga. [Internet]. Braz. J. Nat. Sci. 2019;3(1):225-230. Disponível em: <https://doi.org/10.31415/bjns.v3i1.83>
26. Alvarez ESD, Cabera CG, Conteras AC. Estudios para El aprovechamiento potencial de hojas de Guadua angustifolia Kunth (Poaceae), para El sector cosmético. [Internet]. Revista Cubana de Farmacia. 2015;49(3):535-542. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/far/v49n3/far13315.pdf>
27. Aguiar MA, Novelli PHGS. Desenvolvimento de uma formulação cosmética antioxidante e fotoprotetora à base de curcumina. [Internet]. Perspectivas da Ciencia e Tecnologia. 2020;12(1):24-39. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/revistapct/article/view/1517/830>
28. Nobrega AT, Wagmaker AL, Gampos PMGM. Antioxidant activity of Matricaria chamomilla L. extract and clinical efficacy of cosmetic formulations containing this extract and its isolated compounds. [Internet]. Biomed Biopharm Res. 2013;(10)2: 249-261. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.19277/bbr.10.2.69>

- 29.** Oliveira GLS, Santos J, Xavier AC, Pagani AAC. Elaboração de lipstick (Batom) com compostos bioativos naturais. [Internet]. ISTI/SIMTEC. 2019;10(1):132-139. Disponível em: <https://dx.doi.org//10.7198/S2318-3403201900010939>.
- 30.** Bánkuti SMS, Bánkuti FI. Gestão ambiental e estratégica empresarial: um estudo em uma empresa de cosméticos no Brasil. [Internet]. Gest. Prod. 2014;21(1):171-184. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2014000100012>
- 31.** Nunes JAR, Bonilla SH, Silva HRO, Bueno RE. Cadeia de suprimentos e as práticas sustentáveis : uma proposta para o setor cosmético. [Internet]. Iberoamerican Journal of Project Management. 2018;9(2):118-136. Disponível em: <http://www.ijopm.org/index.php/IJOPM/article/view/397/561>